

Cemig recebe nota “AAA” pela Agência Fitch e alcança maior classificação de rating da sua história

Seg 14 outubro

A [Cemig](#) recebeu a mais alta classificação de riscos da sua história pela agência de classificação Fitch. O rating corporativo da companhia e os ratings de emissores das suas subsidiárias integrais Cemig Distribuição e Cemig Geração e Transmissão foram elevados, na escala nacional, passando de “AA+” para “AAA”, com perspectiva estável. Desta forma, passa a ter a mais alta classificação de risco de crédito na escala nacional.

Importante destacar que a Cemig já possui a classificação “AA+.br” em escala nacional nas outras duas principais agências de classificação de risco: Moody’s e S&P.

De acordo com o presidente da companhia, Reynaldo Passanezi Filho, a nova classificação reflete o entendimento da Fitch de que a Cemig fortaleceu seu perfil de crédito, com uma sólida e diversificada base de ativos, com positiva performance operacional e robusta geração de caixa.

“A nova classificação de rating da Cemig reflete o reconhecimento dos resultados obtidos pela empresa nos últimos anos, além da melhoria significativa dos seus indicadores financeiros e operacionais, bem como a sua gestão de risco. Isso é fundamental para que possamos continuar realizando o maior investimento da história da companhia, que está proporcionando mais energia de qualidade para os nossos clientes e a manutenção de um parque gerador 100% limpo e renovável”, explica.

Ratings classificatórios

O rating é uma nota que agências de classificação de risco concedem a empresas, países, estados ou instituições financeiras conforme sua capacidade de pagar suas dívidas. Essa nota é importante para avaliação dos investidores, que podem mensurar o risco dos títulos negociados no mercado financeiro.

Maior investimento da história da companhia

A Cemig está investindo R\$ 49,2 bilhões no período de dez anos, de 2019 a 2028, em Minas Gerais. Esses recursos estão sendo aplicados majoritariamente no estado, sendo que, do total de investimentos previstos, R\$ 33,2 bilhões serão aplicados na concessão de distribuição, que atende 774 municípios mineiros.

Até o ano passado, já foram investidos R\$ 13,4 bilhões e, somente no primeiro semestre de 2024, foram destinados mais de R\$ 2,4 bilhões na melhoria das instalações no estado.

No período de 2019 a 2026, a Cemig planeja construir mais de 200 subestações, ou seja, metade do número de instalações implantadas em mais de 65 anos de história da empresa, com a

disponibilização de 16.000 MVA (megavolt-ampères) de carga para os clientes, um aumento de 51,1% em relação a 2018. Do início das entregas até agora pelo programa, já foram disponibilizadas 116 novas unidades.